



Turismo pode aproximar Escola de Peniche e ADFP

Visita Docentes da escola pertencente ao Instituto Politécnico de Leiria antevêm a possibilidade de futura colaboração entre as duas instituições

Uma delegação das Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, que funciona em Peniche, realizou uma visita à Fundação ADFP, tendo incluído a instituição num "case study" sobre desenvolvimento turístico sustentável a aprofundar.

Os docentes Francisco Dias, Fernanda Oliveira e Sofia Eurico, todos doutorados em turismo, visitaram as valências sociais da instituição de Miranda do Corvo, tendo considerado, de acordo com a ADFP, que foi «uma experiência de forte comoção para quem já esperava encontrar nas actividades da Fundação algo de muito valioso, mas que mesmo assim se surpreende com tanto valor humano».

Esta visita foi motivada pela estadia, em Agosto de 2016, de Francisco Dias e da mulher, no Hotel Parque Serra da Lousã, durante quatro dias, em que tomaram contacto com a gastronomia local e com a oferta do Parque Biológico da Serra da Lousã.

«Como sou professor e investigador de turismo, achei curioso, fique mesmo surpreendido com um projecto tão diferente do que é habitual, em particular a relação entre o turismo e os outros projectos da Fundação», afirmou Francisco Dias,



Espaço da Mente foi um dos espaços da Fundação apreciados pelos visitantes

salientando que «entendi de imediato que isto é um bom "case study" do ponto de vista social e o turismo e desenvolvimento local e regional».

A visita agora realizada, «valeu bem a pena», disse, explicando que «não só confirmei as minhas melhores expectativas como encontrei outras pistas de reflexão para o eventual estabelecimento de uma cooperação entre a ESTM e a Fundação».

«Naturalmente, e na sequência lógica da visita pode-se pensar, eventualmente, numa cooperação sistemática entre a nossa escola e a Fundação, na área do turismo, mas como o caminho se faz caminhando, isso ainda não está formalizado», concluiu.

Segundo um comunicado da Fundação ADFP, «na troca de ideias, os docentes consideraram importante o desenvolvimento integrado da vertente es-

piritual, consubstanciada no Templo, com a inclusão social e a natureza traduzida no Parque Biológico».

É ainda salientado que os visitantes «consideraram importante que o projecto turístico da ADFP, com Hotel, Templo, Parque Biológico, Ecomuseu Espaço da Mente, restaurante Museu da Chanfana e, ainda em 2017, alargado ao Museu do Mel, venha a adoptar uma marca única».